



Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2008/2010 "AGB em Movimento"

1 **Ata da 104ª Reunião de Gestão Coletiva da AGB.** Entre os dias vinte e três a trinta e um
2 do mês de julho do ano de dois mil e dez foi realizada no Salão de Festas da Reitoria da
3 UFRGS, localizado na Avenida Paulo Gama, s/n, Campus central da Universidade Federal
4 do Rio Grande do Sul, centro, Porto Alegre – RS, a centésima quarta Reunião de Gestão
5 Coletiva – RGC – da Associação dos Geógrafos Brasileiros. No dia vinte e três às 15 horas
6 e 40 minutos a presidente da Diretoria Executiva Nacional da AGB, Alexandrina iniciou a
7 reunião dando as boas vindas aos delegados presentes. Em seguida abriu espaço para
8 apresentação dos delegados e das respectivas seções locais, bem como dos representantes
9 da DEN. Presentes neste momento os seguintes delegados e membros das seções locais:
10 Porto Alegre, Renan (delegado) e Evelin (suplente); São Paulo, Regina; Recife, Heitor;
11 João Pessoa, Shauane; Aracaju, Danilo (delegado), Wanessa, Juliana e Deise
12 (participantes); Vitória, Leonardo; Marechal Cândido Rondon, Fernando; DEN, Djoni e
13 Alexandrina. Inicialmente Alexandrina apresentou a proposta de pauta colocando à
14 disposição para alteração, não tendo nenhuma proposta de alteração por parte dos
15 delegados. Antes de dar início a pauta da 104ª RGC Alexandrina explicou que a Ata da 98º
16 RGC, foi feita e que precisava ser colocada em aprovação pela RGC, informando que a
17 mesma será impressa e disponibilizada para todos os delegados e suplentes. Em seguida
18 colocou a Ata da 103ª RGC em aprovação sendo a mesma aprovada por unanimidade dos
19 presentes. Seguindo a pauta, foi realizada a discussão sobre a Regularização da AGB ao
20 Código Civil. Alexandrina colocou que se cogitou a vinda de Alessandro (contador da
21 AGB), mas que desde a última RGC este não realizou contato com a DEN. Alexandrina
22 questionou se as locais discutiram sobre esta questão. Leonardo afirmou que a seção
23 Vitória discutiu e que trouxe questionamentos sobre o CNPJ das locais. Alexandrina
24 explicou que segundo o estatuto da AGB as locais devem realizar eleições 30 dias após a
25 assembléia geral do ENG. Pontuou ainda, que diferentemente do exposto na última RGC
26 em SP por Alessandro, de que a atual DEN é quem deverá fazer a Declaração do Imposto
27 de Renda de 2010, em consulta com um contador em Aracaju, colega seu da Universidade,
28 este explicou que quem deverá assumir a prestação de contas de 2010 deverá ser a diretoria
29 que esteja em gestão no mês de janeiro de 2011, fato que ocorreu quando a gestão 2008-
30 2010 assumiu. Renan (seção Porto Alegre) pediu explicações sobre o Código Civil.
31 Alexandrina explicou que foi colocado para as locais debaterem até que ponto o Código
32 Civil foi criado para cercear e controlar as entidades políticas. Após os debates a RGC
33 tirou como encaminhamento que esse item seja ponto de discussão permanente nas RGCs.
34 Próximo ponto, Informes da Diretoria Executiva Nacional. Alexandrina informou que o
35 trabalho da DEN desde a 103ª RGC ficou absorvido na construção do ENG. Informou que
36 neste período houve a confirmação da mesa da AGB na SBPC e o Encontro Nacional do
37 Conselho das Cidades em Brasília. Como Regina Bega, fosse a única presente que esteve
38 em Brasília, foi solicitado para que a mesma fizesse um relato da participação da AGB.
39 Regina falou da importância da representação da AGB no Conselho e dos documentos que
40 foram elaborados pelos delegados da AGB presentes. Alexandrina levantou a questão da
41 manifestação sobre a alteração do Código Florestal. Após discussão a RGC indicou que o
42 GT Ambiente fizesse a discussão aprofundada e apresentasse na Plenária Final Moção
43 sobre esta questão, ficando Leonardo (seção Vitória) responsável para este
44 encaminhamento. Encerrada esta discussão passou-se para os informes das seções locais.
45 Heitor informou que a seção Recife elaborou nota a respeito das chuvas em PE e AL.
46 Leonardo da seção Vitória informou sobre o envolvimento da local no GT de Ambiente
47 diante da discussão de alteração do Código Florestal. Shauane informou que a seção João
48 Pessoa está sofrendo pressão e perda do espaço físico. Em seguida passou-se para o ponto
49 de discussão referente ao GT AGB, no qual foi lido e explicado a ementa do GT que foi



Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2008/2010 “AGB em Movimento”

50 aprovada pela RGC. Ponto de pauta: Política de Comunicação. Alexandrina explicou sobre
51 a mudança no sitio da AGB e a disponibilização das Revistas Terra Livre no sitio.
52 Informou ainda que houve ampliação no número de pessoas que está colaborando no sitio.
53 Salientou ainda que a política de comunicação não pode se restringir a Terra Livre e que a
54 Comissão de Publicação deve ser ampliada. Em seguida debateu-se o ponto de pauta XVI
55 Encontro Nacional de Geógrafos, Referendum das indicações dos GTs. Alexandrina
56 explicou que a DEN recebeu da ANPEGE a proposta de um GT AGB/ANPEGE a ser
57 realizado dentro do ENG. A proposta GT AGB/ANPEGE foi lida e a RGC entendeu que
58 primeiramente é preciso fazer uma discussão do que é AGB e depois poderá haver um GT
59 para discutir a relação com a ANPEGE. Assim a decisão foi contrária a se ter no XVI ENG
60 um GT AGB/ANPEGE. Após este debate foram lidas as ementas dos demais GTs e
61 conseqüentemente, todas foram aprovadas. No ponto Informes das Comissões de Trabalho
62 do XVI ENG. Sinthia fez um breve relato da situação da tesouraria no XVI ENG
63 apresentando as dificuldades e o orçamento disponível. Explicou ainda sobre as seções que
64 não enviam relatórios. Explicou ainda que muitas pessoas não pagaram o valor correto das
65 inscrições e que isso trará problemas na hora do credenciamento. Sobre as inscrições que
66 serão pagas na hora, a RGC decidiu que as mesmas podem ser pagas em dinheiro, pois o
67 evento necessitará de movimentação em determinadas situações. Sobre as situações
68 relatadas a RGC encaminhou que os valores de pagamento da inscrição no dia do evento
69 terão como base a tabela de preços vigente no dia de abertura. Decidiu ainda que os não
70 associados que fizeram a inscrição por valor inferior terão que se ajustar pagando o valor
71 diferencial ou se associar à AGB. Sobre o credenciamento a RGC encaminhou que as
72 locais que não enviaram a lista de associados para o credenciamento só credenciaram os
73 associados mediante apresentação dos boletos originais. Ponto: Regimento interno do XVI
74 ENG. Djoni fez a leitura do Regimento elaborado. O Regimento foi aprovado pela RGC,
75 que decidiu que a leitura do mesmo fosse feita por Djoni durante a abertura do XVI ENG.
76 Encerrada esta discussão, Alexandrina colocou novamente a questão referente a ATA da
77 98ª RGC, entregando as cópias as seções presentes. Alexandrina explicou a RGC que
78 estatutariamente a atual gestão se encerra no início do XVI ENG. Em seguida perguntou à
79 RGC, quais os procedimentos a serem tomados. A RGC aprovou o referendum para a
80 continuação da atual gestão da DEN até o final do XVI ENG. Neste momento da RGC
81 foram discutidas as questões referentes aos problemas do XVI ENG, começando pelos
82 alojamentos. Após a discussão e informes dos problemas relatados, foi retirada uma
83 comissão para solucionar a questão dos alojamentos. Após decisão passou-se para a
84 discussão da monitoria. Após relatos dos monitores a RGC entendeu que não se trata de
85 falta de monitores, mas da necessidade de reorganização das funções e diminuição da
86 centralização das atividades. Neste sentido, o encaminhamento da RGC foi de fazer
87 reunião com as seções locais e não apenas da monitoria para discutir e solucionar a
88 problemática. Discutiu-se ainda sobre a distribuição dos tickets para o RU, no qual a RGC
89 decidiu que os mesmos deverão ser distribuídos por salas e nos EDPs, priorizando assim o
90 espaço dos EDPs. Seguindo com a pauta houve a apresentação das seções locais de
91 Ituiutaba que foi fundada e da seção Juiz de Fora que retomou suas atividades. Ambas
92 foram aprovadas pela RGC. Após esta discussão foram encerrados os trabalhos da RGC
93 neste dia e retomados no dia seguinte com a informação de Alexandrina que a questão dos
94 tickets do RU foi basicamente resolvida com a priorização dos EDPs para a entrega dos
95 mesmos. Sobre os alojamentos a RGC encaminhou e aprovou pela organização de um
96 grupo que vá aos alojamentos e que façam levantamento da situação e elaborem um
97 relatório por escrito e que se discuta uma política para os alojamentos já na próxima RGC.
98 Encerrada esta discussão a RGC passou para o debate sobre a funcionalidade do GT

99 ampliado. Alexandrina explicou que este GT foi criado na última RGC, devido ao fato de
100 muitos não terem concepção do que é AGB. A RGC aprovou que o GT AGB deverá ser
101 iniciado pela DEN levantando os pontos para debate, como: Concepção da AGB, GTs
102 (relação Geografia e sociedade) discussão política do que é essa relação, articulação das
103 locais, espacialidade da AGB, relação da AGB com outras entidades, construção do ENG.
104 Em seguida passou-se para o ponto: Processo eleitoral – Formação da Comissão eleitoral.
105 As seções locais que se dispuseram para compor a comissão eleitoral e foram aprovadas
106 pela RGC, foram São Paulo (Dulcimara), Belo Horizonte (Fernando Conde) e Niterói
107 (Astrogildo). A RGC esclareceu que a partir do estatuto da AGB deverá ser feito o edital
108 da eleição. Na sequência, Tiago perguntou a RGC se as bolsas do ENG que estão sobrando
109 podem ser doadas aos funcionários da UFRGS que estão trabalhando no evento. A RGC
110 aprovou. Expôs ainda que os militantes, da Via Campesina, pediram para caso houvesse
111 sobras das bolsas se algumas destas poderiam ser entregues para a Escola Florestan
112 Fernandes. A RGC foi favorável e pontuou que se as locais também quiserem levar para
113 seus associados o possam fazer. Em seguida Tiago colocou a situação dos banheiros do
114 Colégio/alojamento Inácio Montanha, a precária situação exigiu que estes fossem
115 interditados, devido ao entupimento dos sanitários e que o custo para desentupir será de
116 R\$ 700,00. O encaminhamento da RGC foi à formação de uma equipe em que todos os
117 interessados possam estar presentes e ir aos alojamentos para conversar com os
118 encontristas para resolver os problemas que estão acontecendo nestes locais. Após esta
119 discussão, Mauro da AGB Belém fez apresentação da local. Informou que a seção não tem
120 CNPJ, nem endereço físico, e que sofre críticas devido ao fato de aparecer apenas quando
121 tem eventos nacionais. Disse que a seção precisa de apoio da DEN e pediu que alguém da
122 diretoria fosse até a seção fazer discussão sobre AGB. No dia seguinte Alexandrina abriu a
123 RGC apontando para a necessidade do pronunciamento da Comissão Eleitoral. Fernando
124 Conde explicou como foi elaborado o edital e informou que não houve inscrição de chapas
125 até o prazo determinado. Em seguida pontuou as propostas. Primeira a de estender o prazo
126 de inscrição até as 22h00 do dia 29/07, até o término da Plenária Política da AGB. A
127 segunda proposta é a dissolução da Comissão Eleitoral e se discutir na Plenária Política os
128 procedimentos. Alexandrina salientou sobre a necessidade de ter uma discussão política da
129 situação. Pontuou que se deve realizar a votação das duas propostas e depois realizar uma
130 avaliação política da situação. Fernando Conde defende manter a Comissão Eleitoral e
131 prorrogar o prazo de inscrição de chapas até o final da plenária política. Renato informou
132 que esta situação não é a primeira vez que ocorre no ENG. Defendeu a proposta de deixar
133 que a eleição decida na assembléia final. Uelinton disse que a AGB nunca esteve tão bem e
134 que a falta de inscrição não significa que a AGB esteja mal. Afirmou que a AGB está em
135 debate neste ENG e que o momento é de construção. Defendeu a proposta de indicação de
136 seções locais para compor a DEN e não a prorrogação do prazo até a assembléia final, mas
137 a definição na plenária política. Wilian explicou que segundo o estatuto caso não haja
138 inscrição de chapa quem assume a comissão eleitoral é a RGC. Portanto, a comissão
139 eleitoral atual tem que ser dissolvida e composta uma nova comissão. Alexandrina defende
140 a dissolução da comissão eleitoral já que não houve inscrição de chapas, sendo a discussão
141 remetida para a plenária política. Após a discussão foram votadas as propostas: primeira:
142 encerrar a comissão eleitoral e levar a discussão para a assembléia política: 2 votos: João
143 Pessoa e Aracaju; segunda proposta: Não dissolver a comissão eleitoral e estender o prazo
144 do processo eleitoral até as 22h00: 7 votos: Aquidauana, São Paulo, Marechal C. Rondon,
145 Campina Grande, Rio de Janeiro, Curitiba e Goiânia; Abstenções: Fortaleza, Belo
146 Horizonte. Portanto a segunda proposta foi aprovada pela RGC. Foi ainda esclarecido que
147 a Plenária Política é quem deverá homologar este processo. Após este debate foi realizada



Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2008/2010 “AGB em Movimento”

148 a leitura do documento elaborado pela AGB Aquidauana, na qual a local declinava da
149 indicação para a realização do XVII ENG no Mato Grosso do Sul, devido não conseguir
150 mobilizar as seções locais do Estado para tal atividade e que a local passa a apoiar a
151 indicação do XVII ENG ser na região nordeste. Após estes esclarecimentos Alexandrina
152 colocou em regime de votação a ATA da 98ª RGC, que foi aprovada pelas seções locais
153 presentes. Após esta aprovação foi encerrada a 104ª RGC às 18h15 do dia 29 de julho,
154 passando a partir deste momento a sua Diretoria Executiva Nacional, os delegados e as
155 delegadas das seções locais a ficarem completamente envolvidos/as com o
156 desenvolvimento do XVI ENG. Nada mais havendo a tratar, eu, Djoni Roos secretário da
157 DEN lavrei a presente ata, que será lida, aprovada e assinada por mim e demais presentes.
158 Porto Alegre/RS, 23 a 29 de julho de 2010.